

Editora do jornal *Multi* lança romance

Trauma, segundo o dicionário *Houaiss*, é a angústia ou o medo apavorante que um ser humano pode vir a sofrer. As referências a esse sentimento são inúmeras, mas, em qualquer um dos casos, encaixam-se perfeitamente nas vítimas do Golpe Militar de 1964, no Brasil.

Wilma Ary, jornalista, escritora e editora do jornal *Multi*, da Universidade Paulista, é uma dessas figuras. De viva voz ou de próprio punho, como assim requer sua profissão, a sobrevivente da repressão militar relata que sentiu nas entranhas as dores de um período que luta para esquecer. Aliás, luta é palavra que pede licença poética para, de substantivo comum, tornar-se substantivo próprio no caso de Wilma Ary.

Para falar sobre essa fase dolorosa da repressão militar, Wilma começou a dedilhar, lá pelos anos 70, o rascunho do que viria a ser uma obra literária em 2006: *Trauma do Ovo ou culpada e/ou inocente*, Editora Sol, lançado na Livraria da Vila.

O texto é romancado e utiliza, em cento e poucas páginas, ora a primeira pessoa, ora a terceira, para descrever fatos reais com uma dose de imaginação vividos por Ariana: uma jovem jornalista, ardentemente crente em suas convicções ideológicas, em um tempo no qual ideologia contrária ao poder político vigente resultava em morte.

Coincidência ou não, Ariana, dona de personalidade forte e de muitos afetos, é tal qual Wilma Ary: uma mulher apaixonada e intensa em todas as suas



emoções, como assim a descreveu o amigo de longa data, Abel Guedes. Radha Abramo, amiga e confidente, completa a afirmação de Abel ao reforçar que ela é uma grande companheira de estudos e de verificação da vida social brasileira.

Wilma não partiu deste mundo como inúmeros colegas: ela ficou para contar um pouco de sua vida, de seus amores, sucessos e insucessos. Ela não se foi porque veria um dia seus traumas impressos em folhas de papel.

A proteção do ovo...

Um ovo pode sofrer um trauma, pode rachar, mas nem sempre o que racha vem a quebrar-se. A casca do ovo é repleta de cálcio e protege o delicado que está dentro. Wilma está no interior de um ovo: se, por um lado, é frágil, por outro,

guarda características substanciais e fortes, tal qual a clara e a gema, tal qual a idéia de fecundidade e, no caso de Wilma Ary, da vasta fecundidade de idéias.

Trauma do Ovo ou culpada e/ou inocente:

já à venda na Livraria da Vila (Rua Fradique Coutinho, 915 – Vila Madalena), na livraria do *campus* Cidade Universitária e no Centro Acadêmico 27 de Novembro, com Márcio Bico. ■

Empreendedorismo

Sob a coordenação do professor da disciplina Gestão e Empreendedorismo, Marcos Tadeu Donegá, os alunos do segundo e terceiro semestres dos cursos de Psicologia e Pedagogia realizaram a Primeira Feira de Empreendedorismo.

Na ocasião, foram apresentados dez projetos inovadores, criativos e viáveis, sendo que alguns já estão em fase de implementação e/ou busca de patrocinadores, como o jornal *Psico News*, o estacionamento com traslado até o *campus*, novos materiais de *merchandising* (Lamã), brinquedos didáticos, “terapia motora” para crianças que necessitam de atenção e tratamento especiais auxiliada por animais (cachorro) e distribuidora de cosméticos (nova visão de logística).

Os projetos de profissionalização e engajamento social do menor carente, *First ice* (resfriamento de bebidas) e consultoria de orientação profissional também se destacaram na Feira. ■



Curso de Gastronomia expõe mesas temáticas



Os alunos do primeiro e sexto bimestres do curso de Gastronomia apresentaram no *campus* uma exposição de mesas temáticas.

Voltada para a disciplina Eventos e sob orientação da professora Sonia Zizzari, os estudantes do sexto bimestre desenvolveram cenários marcantes para um dia inesquecível, no qual o segredo do sucesso está no planejamento e na atenção aos mínimos detalhes.

Dentre as mesas expostas, havia a romântica, na qual foi explorada a cor vermelha em louças e copos e o uso de vela e pétalas de rosas; a oriental, com a tendência “Neutro

Zen” marcando presença; a de casamento, na qual o glamour ficou por conta da cor branca nas toalhas bordadas, das louças com frisos dourados e da utilização de prata; e a de jantar empresarial, que tirou o preto do anonimato, deixando o ambiente elegante e atual.

Já os acadêmicos do primeiro semestre noturno, orientados pelo professor Rodrigo Stolf, decoraram o Laboratório de Alimentos e Bebidas e montaram uma mesa de alimentos relacionados a festas juninas (suco e bolo de milho, paçoca, pé-de-moleque, entre outros), que foram distribuídos aos alunos do *campus*. ■



Liderança, conduta e integração

Os alunos do sexto bimestre dos cursos de Gestão de *Marketing* e Gestão Empreendedora foram ao Teatro Ruth Escobar assistir à peça *Gandhi – um líder servidor*.

A aula extraclasse teve como objetivo principal mostrar como se dá a formação da liderança e como são conduzidos e integrados as empresas, as entidades e os órgãos governamentais.

A liderança é uma das questões mais debatidas nas áreas de Administração e *Marketing* e, aos poucos, os profissionais estão percebendo um deslocamento de foco. Anteriormente, as organizações enxergavam apenas resultados tangíveis, não importando o que tivesse de ser feito para alcançá-los. Aos poucos, estão voltando a visão para a qualidade dos “recursos humanos” envolvidos, sabendo que os resultados virão inevitavelmente.

Nesse contexto, a liderança servidora muito difundida nas organizações de todo o mundo aplica-se pontualmente na questão da gestão de empresas e entidades que têm, pelas próprias características, muitas pessoas trabalhando com problemas de relações interpessoais. ■